

Política e cidadania no mundo antigo

1 Antigo Egito

NOTA DO AUTOR

- É imprescindível dizer que o conteúdo exposto aqui é apenas um recorte! A região que hoje chamamos de Egito foi habitada por populações sedentárias sofisticadas desde meados do quinto milênio antes de Cristo e as diversas civilizações que ocuparam esse território contam com uma história riquíssima.
- Para termos ideia, se traçarmos uma linha do tempo, a rainha Cleópatra VII estará mais distante da construção das pirâmides de Gizé do que de nós! Logo, os aspectos políticos e sociais apresentados aqui são uma análise geral que (espero eu!) vai gerar interesse para que você se aprofunde no assunto! :)



Nomos

- Pequenos grupos autônomos que praticavam a agricultura e a criação de animais. Foram as primeiras comunidades a se organizar às margens do Nilo.
- Diante da necessidade de concentrar a administração dos nomos, surgiu o nomarca, uma espécie de chefe local. Esses nomos passaram a se unir e formaram dois reinos, um ao Norte e um ao Sul, considerados por muitos como os dois primeiros Estados que temos registro na História.



Unificação de Reinos

- Por volta de 3200 a.C. ocorreu a unificação dos dois reinos, concentrando o poder nas mãos do faraó, enquanto os nomarcas passaram a atuar como representantes reais.
- O faraó era considerado um deus vivo, descendente direto de Hórus, o que nos permite considerar o Egito Antigo uma monarquia teocrática. Apesar do cargo ser costumeiramente passado de forma hereditária, devido a guerras e crises, mais de 30 dinastias diferentes se sucederam no decorrer da história do Antigo Egito.



Sociedade

- Os faraós e o Estado egípcio foram muito poderosos. A população em geral, no entanto, manteve-se bastante pobre e agrária. As exceções eram os sacerdotes (detentores de poder simbólico), que recebiam e não pagavam tributos; e os escribas (que dominavam a escrita), e frequentemente conselheiros dos faraós.
- Além deles, haviam os comerciantes, artesãos e soldados, mas a maior parcela da população era formada por camponeses. A terra na qual eles plantavam pertencia ao reino, para o qual pagavam impostos em forma de trabalho ou de parte das suas colheitas. Junto dos camponeses, quem realizava o trabalho pesado eram os escravos, ainda que fossem relativamente poucos, geralmente prisioneiros de guerra.
- A possibilidade de manutenção de uma sociedade tão desigual e autoritária pode ser explicada, dentre outros fatores, pelo culto ao faraó como figura divina e, portanto, infinitamente superior aos seus súditos.



Política e cidadania no mundo antigo

2 Mesopotâmia



A Mesopotâmia

- Quando falamos em Mesopotâmia, estamos nos referindo a uma região, não a uma civilização específica com unidade política.
- O nome vem do grego e significa terra entre rios, por se situar entre os rios Tigre e Eufrates, ocupando territórios dos atuais Iraque e Síria.
- Dentro dessa área, diversos povos disputaram o poder e se organizaram das mais variadas formas, de impérios (assírios, acádios e amoritas) – a cidades-Estado (sumérios).



Organização Política

- Existiam Cidades-estados independentes entre si, apesar de fazerem parte da mesma civilização. Os sumérios, por exemplo, fundaram dezenas de importantes cidades, como Ur, Uruk, Lagash e Nipur, que guerreavam frequentemente umas contra as outras, mesmo todas sendo sumérias.
- Não havia um poder centralizado e cada cidade elaborava suas próprias leis, possuindo governo próprio.
- Antes de surgirem os reis, acredita-se que as primeiras cidades mesopotâmicas – em especial as sumérias – fossem governadas por órgãos coletivos, dos quais faziam parte o Conselho dos Notáveis e uma assembleia de homens livres.
- O conselho dos notáveis era formado pelos mais poderosos membros da comunidade, que teriam nomeado os primeiros reis temporariamente em situações específicas, como crises políticas ou guerras. Com o tempo, o cargo do monarca tornou-se vitalício e hereditário concentrando mais poder que os próprios órgãos coletivos.



Código de Leis

- Dentre os vários impérios que surgiram na Mesopotâmia, o Primeiro Império Babilônico merece destaque devido a uma das mais importantes criações para a humanidade: o primeiro código de leis da História.
- Elaborado durante o governo de Hamurabi, contava com 282 leis e baseava-se na Lei do Talião, segundo a qual as punições deviam ser equivalentes aos crimes, e que deu origem ao ditado popular “olho por olho; dente por dente”.



Sociedade

- As sociedades mesopotâmicas, assim como a egípcia, eram bastante hierarquizadas, desiguais e majoritariamente centradas na figura do rei, que, junto dos sacerdotes e da nobreza controlavam as melhores terras e, portanto, formavam a elite.
- Diferente da civilização do Nilo, entretanto, o monarca na Mesopotâmia era considerado apenas um representante das divindades, não um deus vivo como o faraó.



Política e cidadania no mundo antigo

3 Celtas



Os Celtas

- As teorias sobre as origens dos celtas são várias e não há um consenso. Sabe-se que eles se estabeleceram por um vasto território até serem dominados pelo Império Romano.
- Eram grandes conquistadores? Nada disso. A área dividia-se entre centenas de tribos independentes. Eles não formaram uma unidade política, o que explica a frase do senador e historiador romano Públio Cornélio Tácito: "Combatendo divididos, foram totalmente derrotados. Tivessem permanecido inseparáveis, teriam sido insuperáveis."
- Uma vez que não empreendiam campanhas militares juntos, o que as tribos tinham de semelhança eram a cultura, a religião e a língua.



Território e Economia

- Apesar da expansão territorial não ser um objetivo frequente, os celtas são lembrados como povos guerreiros. A maioria das incursões militares acontecia para vingar ofensas cometidas aos clãs (grandes grupos ligados por laços familiares) ou para saquear outras aldeias.
- Além dos saques, a subsistência era garantida por meio do campesinato – sendo a terra comunitária e os animais propriedades dos clãs – e do comércio com diversas outras culturas, especialmente de artefatos trabalhados com o ferro.
- A metalurgia era uma de suas principais habilidades e eles produziam brincos, torques, colares, braceletes, espadas, armaduras etc.



Sociedade e Política

- Dentre as figuras mais conhecidas das sociedades celtas estão os druidas, que eram vistos como magos, astrólogos, astrônomos, médicos, cientistas e filósofos. Responsáveis pelos cultos divinos e por resolver disputas, faziam também sacrifícios humanos.
- As mulheres tinham participação social e política efetiva, podendo se divorciar e casar novamente e participando das incursões militares. Na Irlanda, marido e mulher eram chamados de cele, ou "associados".
- Boadicéia, a líder dos icenos, comandou um conjunto de tribos contra a opressão romana na atual Inglaterra, chegando a conquistar a cidade de Londinium, hoje Londres.



Cultura e Mitologia

- O legado celta é presente no folclore de diversos países, em especial no irlandês, que explora a mitologia e entoa canções com flautas, harpas e gaitas de fole, como tocavam os bardos.
- A mitologia variava levemente entre as tribos, mas tinha no animismo a característica central. A crença de que tudo possui alma é demonstrada pela valorização da natureza.
- Acreditava-se que quando uma pessoa morria, seu espírito transmigrava para árvores, animais ou pedras. Não por acaso os símbolos celtas tinham ligação com forças naturais e eram interligados, sem início ou fim aparente, marcados por espirais. O Triskle é um dos mais populares até os dias de hoje e representa, entre outras coisas, a constante evolução e a perpétua aprendizagem.

